

Duda Mendonça ensina juizes a se comunicar com a sociedade

O Poder Judiciário precisa urgentemente aprender a se comunicar melhor com a sociedade. A afirmação do publicitário Duda Mendonça, em palestra sobre Judiciário e imprensa para cerca de 500 juizes.

No 18º Congresso Brasileiro de Magistrados em Salvador (BA), no fim do ano passado, o publicitário chamou a atenção dos juizes para o poder da comunicação e deu algumas dicas sobre o assunto.

Ele lembrou que o Executivo e o Legislativo já perceberam a importância da imprensa, enquanto o Judiciário ainda caminha em passos lentos.

“O Poder Executivo está se profissionalizando e se atualizando no uso das mais modernas técnicas de comunicação. O mesmo está acontecendo com o Poder Legislativo. E o Judiciário? Será que vocês têm hoje uma boa assessoria de imprensa?”, questionou o publicitário. Na ocasião, ele chegou a dizer que a Justiça é cega, mas não precisa ser muda.

Conheça os principais trechos da palestra de Duda Mendonça

“Democracia, liberdade e transparência fazem a ascensão do Poder Judiciário.”

“Nunca vi o Poder Judiciário com tanto poder.”

“O Brasil quer que os senhores sejam mais ágeis.”

“Os senhores podem esperar que os senhores tenham índices dizendo: olha o juiz tal é bom, o juiz tal não é bom, por causa de transparência, por causa de democracia, informatização etc e tal.”

“Esta nossa conversa, sem dúvida, é uma conversa muito interessante. Eu não entendo nada de leis e vocês, me perdoem a franqueza, entendem muito pouco de comunicação e marketing. A diferença entre nós é que eu tenho um excelente advogado para me assessorar. Não decido nada sem ouvir os seus conselhos. Desde já, me perdoem pelas brincadeiras e por eventuais deslizes brutos da minha ignorância nessa área. Entendam que tudo o que eu falo aqui é apenas uma visão do Judiciário sob a ótica de um publicitário...”

“Vocês só falam nos autos. Está em tempo de pensar em falar também na televisão, nos rádios e nos jornais.”

“A imagem da venda dos olhos que simboliza a Justiça é de fato muito importante, mas o fato de a Justiça ser cega, não justifica ser muda, afinal o povo não é surdo. Ao contrário, está cada dia mais ouvindo e prestando atenção.”

“O Poder Judiciário precisa urgentemente aprender a se comunicar melhor com a sociedade. Precisa se comunicar com o povo desse País. A imprensa é um dos meios sem dúvida, mas não é o

ônico.”

“Arriscaria dar um palpite dizendo que a visão do povo brasileiro sobre o Judiciário é profundamente diferente da realidade do que eu vi aqui e do que eu senti em uma conversa ontem com um grupo de juizes.”

“O Poder Executivo está se profissionalizando e se atualizando no uso das mais modernas técnicas de comunicação. O mesmo está acontecendo com o Poder Legislativo. E o Judiciário? Será que vocês têm hoje uma boa assessoria de imprensa? Têm uma boa estratégia de comunicação? Será que sabem exatamente como querem ser vistos pela sociedade brasileira? Ou será que isso não tem importância... Será que vocês sabem exatamente qual a opinião do povo a respeito de vocês?”

“Aqui novamente percebi uma certa mágoa contra a imprensa, que muitas vezes comete exageros. É verdade também que há muitas broncas dela. Mas, temos que compreender que a comunicação é cada vez mais rápida e mais impactante. Por isso, a imprensa precisa de frases de efeito. Quanto mais você fala em uma entrevista mais chance você tem de errar.”

“Da mesma forma que vocês buscam a Justiça, a imprensa busca a notícia.”

“O que fazer e por onde começar? Para começar: um diagnóstico feito de forma profissional com pesquisas quantitativas e qualitativas com todos os segmentos da sociedade e entrevistas de profundidade nos setores importantes da imprensa e do empresariado para saber a imagem real da nossa Justiça. A partir daí e com a ajuda de profissionais da área, traçar um plano de comunicação — que começa com a contratação de uma eficiente equipe de assessoria de imprensa...”

“Pelo que senti na conversa com alguns juizes ontem, acredito que é chegado o momento do Judiciário dar um passo para frente.”

“O Executivo e o Legislativo estão cada vez mais técnicos, usando todas as formas de se comunicar com o povo. É importante sim, é imprescindível que vocês deem um passo para frente e comecem a falar também... Senão, o povo ouve um só lado e perde o poder de julgar.”

“Eu quero dizer a vocês essa história de que o povo roda errado não é mais verdade. Eu, talvez, tenha sido a pessoa que mais pesquisa quantitativas e qualitativas tenha feito com o povo nesse País durante esses últimos quinze anos. E vejo uma transformação. As pessoas estão atentas e curiosas. O discurso fácil já não convence as pessoas.”

“Aquele que tiver mais argumentos passa a convencer o outro e a coisa começa a mudar...”

“É fácil hoje criticar o Judiciário. Difícil é defender. Por quê? Porque vocês não dão argumentos.”

Autores: Redação Conjur